

Mensagem Três

Sermos constituídos com a verdade e sermos absolutos pelo caminho da verdade e a propagação da verdade para a consumação da economia divina

Leitura bíblica: Jo 8:12, 32; 1Jo 1:5-8; 3Jo 3-4, 8; 1Tm 2:4; 4:3

- I. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas aos que creem Nele e foram escolhidos por Deus para a constituição do Corpo de Cristo, a igreja, a fim de expressar o Deus Triúno processado e consumado – Ef 3:8-10.**
- II. Para a consumação da economia divina, precisamos ser constituídos com a verdade – 1Jo 2:4; 2Jo 1-2:**
- A. Ser constituído com a verdade é ter o elemento intrínseco da revelação divina trabalhado em nós a fim de se tornar o nosso constituinte, nosso ser intrínseco, nossa constituição orgânica – 1Jo 1:8; 4:6; 5:6.
 - B. A verdade sólida que é constituída em nós torna-se em nós um suprimento constante e de longo prazo – 1Tm 4:6.
 - C. Se a verdade for trabalhada em nós e constituída em nós, seremos capazes de proteger os interesses das riquezas da divindade de Deus e as conquistas da Sua consumação – Ap 21:12a, 17.
 - D. Cada pessoa salva deve ter o conhecimento pleno, uma percepção completa, da verdade: Todas as coisas verdadeiras reveladas na Palavra de Deus – 1Tm 2:4; 4:3; 2Tm 2:25; 3:7.
 - E. O pleno conhecimento da verdade é uma compreensão completa da verdade, um pleno reconhecimento e apreciação da realidade de todas as coisas espirituais e divinas que recebemos pela fé – Tt 1:1; 2Ts 2:13.
 - F. A palavra do Senhor, Sua verdade, está na Bíblia, mas a Bíblia precisa da interpretação adequada; para isso temos os Estudos-vida – 2Tm 2:15.
 - G. Temos de pagar o preço para aprender as verdades – Pv 23:23:
 - 1. Precisamos entrar no significado intrínseco da Escritura Sagrada para encontrar o que o Senhor diz e o que Ele quer – Jo 8:12.
 - 2. Não temos o direito de inventar nada; antes, descobrimos o que está na Bíblia.
 - 3. Após aprender a verdade, ainda temos de experimentar Cristo para que Ele se torne a nossa realidade; dessa maneira, quando falarmos com as pessoas, não lhes daremos conhecimento ou doutrina, mas ministraremos Cristo a elas – Ef 3:16-17; 4:15, 21.
 - H. Precisamos ser libertados de patinar na superfície da verdade divina e cooperar com o Senhor, trabalhando em conjunto com Ele a fim de mergulhar nas profundezas da verdade da Sua maravilhosa economia neotestamentária – Ef 3:9.
 - I. Os que são constituídos com a verdade são uma grande bênção para a igreja – Rm 9:1; 15:29.
- III. Para a consumação da economia divina, precisamos ser absolutos pelo caminho da verdade divina – 2Pe 2:2:**
- A. O caminho da verdade é a vereda da vida cristã segundo a verdade, que é a realidade do conteúdo do Novo Testamento – 2Pe 2:2.

- B. O caminho da verdade é o caminho reto; tomar o caminho reto é viver uma vida correta sem tortuosidade e preconceitos – 2Pe 2:15.
- C. O caminho da verdade é o caminho da justiça; tomar o caminho da justiça é viver uma vida que é justa para com Deus e com o homem, uma vida que, segundo a justiça, pode receber o juízo governamental de Deus para o Seu reino de justiça – 2Pe 2:21, 9; Mt 5:20; Rm 14:17.
- D. O caminho da verdade é “o Caminho”, que denota a plena salvação de Deus na economia neotestamentária de Deus – At 9:2:
 - 1. É o caminho no qual Deus dispensa-Se aos crentes mediante a redenção de Cristo e a unção do Espírito – Ef 1:7; 1Jo 2:27.
 - 2. É o caminho no qual os crentes participam de Deus e O desfrutam – 2Pe 1:4.
 - 3. É o caminho no qual os crentes adoram a Deus em seu espírito desfrutando-O e seguindo o Jesus perseguido, sendo um com Ele – Jo 4:24; Hb 13:12-13.
 - 4. É o caminho pelo qual os crentes são introduzidos na igreja e edificados no Corpo de Cristo a fim de sustentar o testemunho de Jesus – 1Co 1:2; 12:27; Ap 1:2.
- E. Tomar o caminho da verdade é purificar a nossa alma pela obediência à verdade; essa é a verdade santificadora, que é a palavra de realidade de Deus – 1Pe 1:22; Jo 17:17:
 - 1. A purificação da nossa alma pela obediência à verdade faz com que todo nosso ser esteja concentrado em Deus a fim de O amarmos com todo o nosso coração, toda a nossa alma e toda a nossa mente – Mc 12:30.
 - 2. Esse purificar da nossa mente resulta no amor fraternal não fingido, ou seja, em amarmos fervorosamente de coração aqueles a quem Deus ama – 1Jo 5:1.

IV. Para a consumação da economia divina, precisamos ser absolutos pela propagação da verdade divina – Mt 24:14; 28:19:

- A. O evangelho inclui todas as verdades na Bíblia; a Bíblia inteira é o evangelho de Deus – Ef 1:13; Cl 1:5:
 - 1. A única comissão da igreja hoje é pregar o evangelho, cujo conteúdo é a verdade – Mt 24:14; Ef 1:13; Cl 1:5.
 - 2. A nossa pregação da verdade é a pregação do evangelho elevado – Mc 16:15; 1Tm 2:4.
 - 3. O ponto mais elevado do evangelho de Deus é que Deus tornou-se homem para que o homem torne-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Rm 1:3-4; 8:3, 29.
- B. O Senhor nos deu Sua verdade preciosa a fim de propagarmos a verdade não somente para os crentes, mas também para incrédulos; todo ser humano na terra precisa ouvir a verdade – Jo 18:37b.
- C. O Senhor nos incumbiu de ir e fazer discípulos das nações para que a era presente seja consumada – Mt 28:19-20.
- D. Temos de ser um com o Senhor ao aprender a verdade, aplicando-a, falando-a e propagando-a – Zc 8:16.
- E. Se quisermos propagar a restauração do Senhor hoje, temos de conhecer todos os lados da verdade e sermos capazes de expor a verdade – 2Co 4:2; 3Jo 3-4, 8.
- F. A propagação da verdade divina introduzirá a restauração do Senhor; conforme Isaías 11:9, a restauração virá porque “a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar”.